SINDICATO DOS SIDERÚRGICOS METALÚRGICOS BAIXADA SANTISTA

O Metalúrgico

INTERSINDICAL

Baixada Santista, 07 de novembro de 2013

nº 272

Na Usiminas o caos só aumenta!

Depois de uma série de ataques que vão desde o rebaixamento de função às condições de higiene, falta de manutenção nos equipamentos, acidentes tratados como incidentes e falta de força de trabalho, a empresa chega ao absurdo de reduzir jornada com o intuito de enganar a Justiça. Além disso, anuncia um programa de participação nos lucros (PLR/2013), sem qualquer avaliação dos trabalhadores que, além de ser absurdo naquilo que propõe, torna-se mais absurdo ainda desrespeitando a legislação.

A situação é tão grave que a empresa, mesmo requisitada, até o momento não encaminhou cópia para a entidade sindical. É bom ressaltar que isso ocorre desde o ano passado, quando ela planejava o calote.

Por um triz: balança PR 909 despencou em cima da caçamba

Para comprovar o caos que estamos falando e deixar claro que isso acontece em todo Sistema Usiminas, ontem pelo que é do nosso conhecimento, ocorreram três acidentes graves sendo um fatal na usina de Ipatinga(MG), o segundo este ano.

O primeiro, ocorrido em maio, vitimou o eletricista de manutenção Erik Dangeles Paula Resende, de 27 anos. Ontem, dia 05, foi Douglas Ícaro Soares de Araújo, de 22 anos que trabalhava na manutenção de equipamento na área da Aciaria.

Em Cubatão(SP), a vítima foi um trabalhador da Ormec, que sofreu queimaduras graves após a explosão do maçarico que operava. O trabalhador se encontra internado na Santa Casa de Santos.

O segundo acidente aconteceu na fábrica de blanks, na Usiminas Mecânica, que não teve vítimas, mas não foi menos grave que os anteriores. A falta de manutenção adequada no equipamento é a provável causa do acidente. Há muito tempo não contávamos esse tipo de acidente nesta área. Isso mostra a política da Usiminas: exploração no limite da força de trabalho sem nenhum tipo de investimento.

É hora de reagirmos às mortes que, por enquanto, mudaram de endereço, estão na usina de Ipatinga. Mas, até quando não voltarão para Cubatão?

Campanha salarial Harsco e Amoi

Na terça-feira, dia 05, foi realizada a primeira reunião de negociação com a AMOI. Já foi agendada outra para a próxima terça, 12, às 10h, na subsede do Sindicato, em Santos. Na HARSCO a reunião acontece no dia 13/11 (quarta-feira), às 10h, no Sindicato, em Santos.

Desde já, o Sindicato convoca os trabalhadores das empresas para assembleia no dia 14/11, na sede de Cubatão (R. Cidade de Pinhal, 91), sendo que os trabalhadores da AMOI se reúnem às 16h30, e os companheiros da Harsco às 17h30. Vamos avaliar o andamento das negociações e propostas caso existam.

A presença de todos é muito importante porque o tamanho das conquistas na Campanha Salarial depende da participação dos principais interessados: os trabalhadores.

Aposentadoria especial

Várias ações contra o INSS que buscam a aposentadoria especial levam anos para ter decisões finais. Outras, no entanto tem sido antecipadas por meio de medidas liminares (tutela antecipada), o que, para quem está na busca do benefício, perece ser a melhor solução. É claro que não tiramos a razão dos companheiros, mas não podemos deixar de alertá-los quanto aos riscos que estão expostos, pois tratam-se de liminares passíveis de mudanças no decorrer do processo. Caso mude a decisão, você já pensou como fica a sua situação?

Não é verdade que o trabalhador não possa ser desligado. É exatamente o contrário, ou seja, ou a empresa muda o trabalhador de área ou rescinde seu contrato de trabalho, com exceção daqueles que gozam de estabilidade.

A Usiminas, por exemplo, tem optado pelo desligamento. É bom ressaltar que, independente da Vara da 1ª Instância conceder a tutela, os processos vão para Brasília(DF), onde a 8ª e 9ª Turmas, em vários casos, têm revogado essa decisão, deixando os trabalhadores numa situação bastante difícil.

Portanto, é irresponsabilidade quem orienta os trabalhadores de que esse é o melhor caminho. E pior: dá informações inverídicas quanto a uma estabilidade inexistente.

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Processo de correção do FGTS é coisa séria

Como já citamos em boletins anteriores, trata-se de uma ação que exige uma defesa bem aprofundada sobre o tema, pois reivindicamos uma defasagem prevista em lei. Para alguns que buscam fundar partidos políticos, entre outras coisas, uma situação mais que adequada para atingir seus objetivos, como o caso da Força Sindical. Mas, perguntamos: qual foi o resultado prático disso? Houve alguma decisão favorável? Pelo que temos conhecimento, não. As ações têm sido simplesmente extintas sem julgamento do mérito.

E para piorar a CUT, por meio do PT, tenta regulamentar através de Projeto de Lei daqui para frente. Nossa atuação tem sido no sentido de que, se isso for para plenário, não despreze os retroativos, pois sem essa previsão a maioria das ações poderão ser julgadas improcedentes.

Mas a decisão da assembleia do dia 08/10 será respeitada e ação coletiva será distribuída em breve e o número do processo será informado para que os trabalhadores possam acompanhar pela Internet.

Na VIX é desrespeito atrás de desrespeito com os trabalhadores

Não pagam insalubridade e periculosidade, não tem CIPA, os trabalhadores só têm dois uniformes, rasgou, molhou ou sujou, a empresa não tá nem aí. As horas extras não são pagas em dia, demoram mais de 45 dias e a desculpa esfarrapada da empresa é que o RH está no Espírito Santo. E tem mais: quem trabalha das 7 às 19h, está pagando a passagem do próprio bolso, pois tem que esperar a rendição no local, tudo para não atrasar as atividades do navio no porto. Chegam tarde da noite em casa, pra voltar cedo ao trabalho.

No Coque 1, os motoristas também são obrigados a esperar a rendição no local, pois o supervisor da Usiminas só libera para o vestiário as 15:05hs, então ou é tomar banho ou é perder o ônibus. O problema das botas só foi resolvido depois que pressionamos a empresa. É com mobilização que vamos combater o desrespeito aos direitos dos trabalhadores.

Enesa continua colocando a vida dos trabalhadores em risco

Além do gravíssimo acidente que vitimou ao menos 4 trabalhadores no primeiro semestre desse ano, a Enesa continua a colocar a vida dos trabalhadores em risco. Na semana passada, os eletricistas foram obrigados a trabalhar no piso zero ao redor do alto forno 1, correndo risco de vida. O local não tem acesso e nem iluminação e, além disso, cai água feito cachoeira. A segurança foi chamada, paralisou o serviço, tirou fotos, constatou os problemas e assim que virou as costas, a chefia mandou retomar o trabalho. A empresa que mais parece um caldeirão prestes a explodir, conta com a Usiminas para colocar a vida dos trabalhadores em risco.

Pra enfrentar esse ataque vamos juntos com os companheiros organizar a mobilização em defesa dos direitos e à vida dos trabalhadores.

ASSEMBLEIA
Campanha Salarial
Dia 14/11 (quinta-feira)
Trabalhadores da
AMOI : às 16H30
HARSCO : às 17H30
Local: Sindicato, em Cubatão
(R. Cidade de Pinhal, 91)

Cartas do Zé Protesto

"No Carboquimico, gás 2 tem um supervisor que acha que manda e desmanda. Olha só o que esse metido a rei está fazendo: ameaça a mudar de área os trabalhadores, dizendo que vão perder os 30% de periculosidade caso eles não venham trabalhar nos dias de folga e não dobrarem para pintar e limpar a área."

- Ao invés de pressionar os trabalhadores, já que ele quer mostrar serviço para Usiminas, pega o pincel e a vassoura e vai trabalhar!

"No vestiário da Aciaria 2, estão esperando o teto cair em cima de alguém. E isso que parece que quer a usina. Depois que a Vigilância Sanitária esteve na usina fingiram que começaram uma reforma, pois retiram o forro e agora tem telha quase caindo na cabeça dos trabalhadores."

- Já exigimos providências, mas até agora a usina não se mexeu. Então o que estão esperando? Mais uma tragédia acontecer contra os trabalhadores?

Usina da fantasia - Para completar seu show de mentiras, a Usiminas organizou visita dos familiares dos trabalhadores em ônibus enfeitados e com ar condicionado, mostrando uma usina que não existe." *- A dura realidade dos trabalhadores dentro de cada área, isso não entrou no roteiro da visita.*

Mande a sua bronca para o Zé Protesto.
Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail:
metalurgicosbs@metalurgicobs.org.br

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Gato: 3830 - Maurício: 4803 - Maicon: 3977 - Paulo Luiz: 2326 - Ramiro: 2185 - Alberto: 3211 - Silvio: 3830 Elton: 3957 - Gladstone: 2326 - Ismael: 2640

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Sassá: 9716-8511 - Erivaldo: 9141-7566
Cascata: 9141- 7684 - Marcos: 9138-9161 - Wagner: 9143-0946
Soares: 9168-1420 - Joel: 9186-9398

o metalúrgico *especial* - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572.
Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br